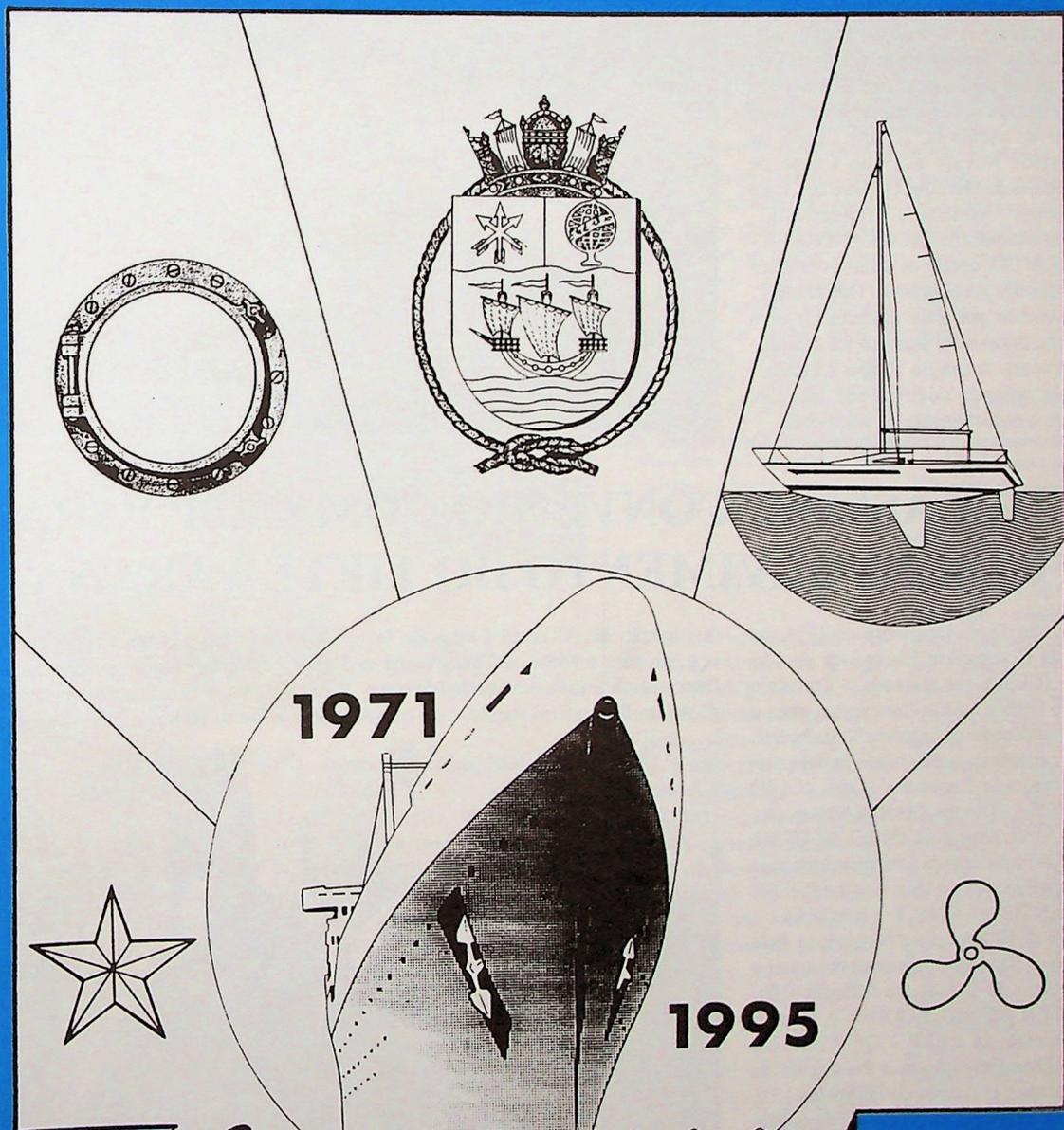


Serviço de Relações Públicas da Marinha - Ano XIX  
Brasília, DF - Janeiro - 1995 - Nº 629

# **nomar**



# **GTAGCA**

**CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE GRAÇA ARANHA**

# DECLARAÇÃO DE GUARDAS-MARINHA DA TURMA "ALMIRANTE WANDENKOLK"

No dia 10 de dezembro, em solenidade presidida pelo Ministro da Marinha, deu-se mais uma declaração de Guardas-Marinha. Realizada na Escola Naval, esta cerimônia é motivo de júbilo não só para todos da Marinha, como também para pais, mães, madrinhas, parentes e amigos que, orgulhosos, prestigiaram o importante passo na carreira dos futuros Oficiais.

Formaram-se 121 Guardas-Marinha do Corpo da Armada, 31 do Corpo de Fuzileiros Navais e 37 do Corpo de Intendentes da Marinha. O Chefe de Classe da Turma "Almirante Wandenkolk", Guarda-Marinha MARCOS ANDRÉ SILVA ARAÚJO, dentre os diversos prêmios recebidos, fez jus ao prêmio "Greenhalgh", representado por uma medalha de ouro que, nos últimos 50 anos, só foi conquistada 5 vezes. A canção "Adeus à Escola", sempre entoada com grande emoção, marcou o encerramento da solenidade.



## DHN ASSINA CONVÊNIO COM CESP PARA DESENVOLVIMENTO DO TIETÊ-PARANÁ

No dia 13 de Dezembro de 1994, na sede da Companhia Energética de São Paulo (CESP), foi assinado o Convênio entre a DHN e aquela Companhia, para o desenvolvimento da hidrovia Tietê-Paraná.

A cerimônia contou com a presença do Almirante-de-Esquadra JOSÉ JÚLIO PEDROSA - Diretor-Geral de Navegação, Vice-Almirante ARLINDO VIANNA FILHO - Presidente da Coordenadoria para Projetos Especiais e o Vice-Almirante JOSÉ ALBERTO ACCIOLY FRAGELLI - Diretor de Hidrografia e Navegação. Pelo Estado de São Paulo estiveram presentes o Secretário de Estado de Energia - Dr. WALTER PEDRO BODINI, o Diretor Financeiro da CESP - Dr. CARLOS SCHAD representando o Presidente da Companhia, o Diretor de Hidrovias - Dr. SÉRGIO RESENDE, a diretoria da empresa e personalidades da iniciativa privada ligadas ao empreendimento Tietê-Paraná.

O Convênio assinado tem como objeto o planejamento, elaboração, editoração e

divulgação de Atlas de Cartas de Navegação para a Hidrovia Tietê-Paraná, o Desenvolvimento de um Sistema de Navegação em Tempo Real com base em techno-

logia de Cartas Eletrônicas para a navegação, a complementação e manutenção de um Sistema de Sinalização e a elaboração do Roteiro da Hidrovia Tietê-Paraná.



NoMar

Publicação quinzenal editada pelo  
**SERVIÇO DE RELAÇÕES  
PÚBLICAS DA MARINHA**

Esplanada dos Ministérios - Bl. N  
3º And. - Ministério da Marinha  
Brasília - DF - CEP 70.055-900

É permitida a transcrição total ou parcial das matérias. Solicitamos citar a fonte e remeter-nos um exemplar da publicação

Fotolito, impressão e  
Acabamento  
**IMPRENSA NAVAL**  
Rod. Washington Luiz, Km 124  
Duque de Caxias - RJ

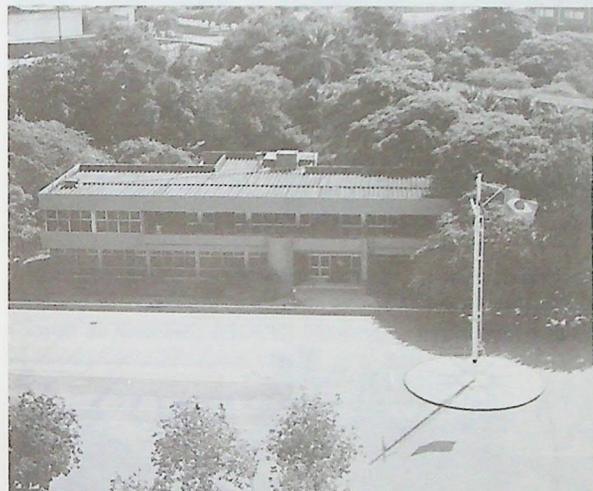
# ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DO CIAGA

O profissional da Marinha Mercante é mais do que um simples homem do mar. Pode-se defini-lo perfeitamente como um profissional que trabalha no meio marítimo, já que pode estar atuando em áreas de direito marítimo, shipping, agenciamento, comércio exterior, peritagem, seguro marítimo, brokeragem, fornecimento, entre outras inúmeras atividades.

Toda a Comunidade Marítima tem um compromisso

bastante sério para com a Marinha Mercante do país, o qual é renová-la em todos os seus aspectos, principalmente no setor HUMANO.

Renovação somente é obtida com integração e conscientização. Tais metas, normalmente, são alcançadas com muita dedicação e, principalmente, com uma estrutura educacional sólida e digna da melhor tradição marítima internacional. ASSIM NASCEU O CIAGA...



Pátio da Bandeira e Bloco do Comando

## UM POUCO DA SUA HISTÓRIA

Em 1939, no Rio de Janeiro, foi criada a Escola de Marinha Mercante do Loyd Brasileiro, onde em princípio, eram ministrados cursos rápidos para os interessados em ingressar na profissão de Oficial da Marinha Mercante.

Havia, ainda, o Navio-Escola ALEGRETE, cargueiro adaptado com salas de aula, que foi afundado durante a Segunda Guerra Mundial, por submarino alemão, quando navegava como cargueiro de linha no Mar do Caribe.

Esta escola foi extinta em 1956, com a instalação da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, na Avenida Brasil, com capacidade inicial para formar 80 alunos nos

cursos de Náutica, Máquinas e Câmara.

A partir de 1967, a indústria marítima nacional experimentou um grande salto que resultou no crescimento da frota. Tornou-se, então, necessária a formação de profissio-



Aula na oficina de Torno



Console de controle do Simulador de Manobra de Navios

nais, principalmente Graduados e Subalternos, condizente com o grau de modernização das novas embarcações.

No ano seguinte, o Congresso Nacional aprovou a destinação de verbas para a criação do FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO, que foi primeiro passo para a instituição de um moderno centro de ensino profissional marítimo.

## CIAGA

A construção do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA) foi iniciada em 1971 e concluída em 1973. O centro, além de abrigar a atual Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM), é responsável pela formação e aperfeiçoamento do pessoal das diversas categorias profissionais da Marinha Mercante, sendo reconhecido internacionalmente pelo seu

padrão de ensino. Em todo o mundo existem apenas dez instituições consideradas filiais da Universidade Marítima Mundial, sediada em Malmö Suécia, e o CIAGA é uma delas.

## AS INSTALAÇÕES

Quem passa pela Av. Brasil não pode deixar de contemplar este colosso de cimento armado e área verde, que não é apenas constituído de casca. Possui um organismo sadio, com vontade indômita, que possibilita um meio saudável ao desenvolvimento das qualidades e aptidões dos homens do mar, tanto da atual quanto da futura geração mercante do País.

Dotado de instalações funcionais modernas, propicia aos alunos o contato teórico-prático necessário para o correto desempenho de funções a bordo. Assim, vem o CIAGA, procurando a evolução e elevação do ensino profissional marítimo às mais recentes exigências da IMO. Para tanto, encontra-se em pleno funcionamento um moderno Centro de Simuladores, contando atualmente com um Simulador de Manobras de Navios e com Simuladores de Radar.

Ainda este ano, serão instalados os Simuladores de Praça de Máquinas (já em aquisição), de GMDSS e de Operações Comerciais, todos utilizando a mais moderna tecnologia computadorizada.

# MARINHA: 266 ANOS NA AMAZÔNIA

A presença do Poder Naval na Amazônia remonta ao século XVII, com a criação, em 1728, da Divisão Naval do Norte.

A Marinha, ao longo desse tempo, desenvolve um trabalho que contribui, substancialmente, para a manutenção da soberania nacional sobre essa extensa região que constitui mais da metade do nosso território.

Os nossos navios <sup>de Marinha</sup> e nossos marinheiros patrulham as 11000 milhas de vias navegáveis interiores, e as águas jurisdicionais atlânticas que são afetas ao 4º Distrito Naval.

As populações ribeirinhas saudam os Navios da Marinha, por ocasião da sua presença nos pontos mais inóspitos do

País, que lhes levam apoio e assistência médico-hospitalar. Por isso, são conhecidos como "NAVIOS DA ESPERANÇA" pelos ribeirinhos.

A segurança da navegação é desenvolvida, com êxito, pelas Capitânias dos Portos e Serviços de Sinalização Náutica, sediados na área. Além do correto balizamento através de bóias, faróis e avisos aos navegantes, o ensino profissional marítimo é implementado, educando a população na utilização adequada da aquavia.

A intensa realização de exercícios, do Oceano Atlântico ao rio Javari, envolvendo meios navais e aeronavais e de fuzileiros navais, tem permitido o conhecimento aprofundado da região e de todas as

condicionantes que influenciam as operações.

O Brasil se faz presente, através dos navios do 4º Distrito Naval, em vários portos do Caribe e, em países da Amazônia Ocidental, (Colômbia, Peru e Equador), estreitando os laços de amizade existentes, dando cumprimento à diplomacia brasileira.

A presente criação do COMANDO NAVAL DA AMAZÔNIA, cuja finalidade é exercer a atividade precípua de coordenar as ações da MB nos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima é, por si só, o atestado incontestante da significativa prioridade que a alta administração naval vem dando à AMAZÔNIA.

## NASH "OSWALDO CRUZ" BATE RECORDES NO SEU 10º ANIVERSÁRIO

Em 1994, ano em que o NASH "OSWALDO CRUZ" (U-18) completou seu 10º aniversário de incorporação à ARMADA e de atividades na região Amazônica, comemorou, também, a superação de alguns de seus próprios recordes.

No que se refere à navegação, foram percorridos 13 diferentes rios, atingindo pontos extremos como: Iquitos, no rio Maraon; Vila Bittencourt, no rio Japurá; Envira, no rio Tarauacá; Boca do Acre, no rio Purus; Baião, no rio Tocantins e Porto Velho no rio Madeira. Para tal, foram percorridas 17.694 milhas e realizados 162 dias de mar, superando, assim, seu recorde anterior de 142 dias de mar e 15.445 milhas navegadas. Dessa forma, o Navio completou um total de 1.122,5 dias de mar com 122.631 milhas navegadas.

Na sua atividade básica de prover assistência médico-hospitalar, odontológica e sanitária às populações ribeirinhas, novos recordes foram marcados neste ano, perfazendo um total de 15.249 atendimentos médicos e 4.271 odontológicos. Em paralelo, executou-se 75 cirurgias, das quais 4 cesarianas, 2 curetagens, 1 sutura de tendão (tenorrafia) e reduções de fraturas. Nesses dez anos de atividade, foram realizados um total de 84.487 atendimentos médicos e 22.556 odontológicos.

Os helicópteros do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, viajando como aeronave orgânica do navio, realizaram centenas de missões em apoio



às atividades do NASH, em transporte de equipes médicas, material de saúde, reconhecimento de áreas e evacuações aeromédicas, perfazendo 200 horas de voo, sob controle aéreo do U-18. Em função do seu desempenho, o navio foi agraciado, pelo terceiro ano consecutivo, com a Láurea Distinção de Segurança de Aviação, oferecida pelo SIPAAERM, da Diretoria de Aeronáutica da Marinha, ao navio que se destaca pela segurança em atividades de aviação. O prêmio foi entregue em cerimônia realizada a bordo, com a presença do Vice-Diretor de Aeronáutica da Marinha.

O Navio participou, de quatro operações RIBEIREX, conduzidas pelo Com4ºDN e ComFlotAM, em tarefas de Navio de Recebimento e Tratamento de Baixas (NRTB), Navio de GRUCON e Capitânia de GT.

Nessa singradura pelos rios de nossa Amazônia, foram visitadas 150 cidades e localidades, sendo 5 aldeias Ticunas, levando, além da presença da Bandeira Nacional, o alívio e perspectiva de dias melhores para as populações atendidas, tão isoladas e carentes de recursos básicos para sua sobrevivência. Nesses atendimentos, os ribeirinhos são orientados tanto para o correto uso dos medicamentos deixados para consumo, quanto para aos procedimentos básicos de saúde.

Assim, é com orgulho que o NASH "OSWALDO CRUZ", ao comemorar o seu décimo aniversário de incorporação, supera suas próprias marcas, estando presente em pontos extremos da região amazônica, contribuindo para a melhoria das condições de saúde existentes na região, mantendo vivo o seu lema: "SAÚDE, ONDE HOVER VIDA".

# BATALHÃO DE VIATURAS ANFÍBIAS E NDCC "MATTOSO MAIA" REALIZAM ADESTRAMENTO



Momento do embarque do CLAnf no NDCC "Mattoso Maia"

No dia 29 de novembro próximo passado, o Navio de Desembarque de Carros de Combate (NDCC) "Mattoso

Maia", recém-incorporado à Marinha do Brasil, e o Batalhão de Viaturas Anfíbias realizaram o primeiro exercício conjunto

de embarque e desembarque de Carro Lagarto Anfíbio (CLAnf). O adestramento teve como propósito familiarizar as guarnições nos Procedimentos Operativos Padronizados (POP) para operações de CLAnf com NDCC. O exercício constou basicamente de acolhimento, lançamento, técnica de subida de rampa do NDCC, comando por gestos, etc.

Desde 1990, com a chegada dos Navios de Desembarque-Doca, os exercícios de operações anfíbias têm empregado os CLAnf exclusivamente com este tipo de navio. A partir de agora, com a entrada em operação do NDCC "Mattoso Maia", o conjugado anfíbio aumenta a sua flexibilidade, pois passa a contar com uma outra plataforma para emprego dos CLAnf. Dessa forma, como parte dos binômios NDCC-CLAnf, o Batalhão de Viaturas Anfíbias tem contribuído para que a Marinha do Brasil possa cumprir com eficiência a tarefa de projetar poder sobre terra.

## COMPANHIA DE CARROS DE COMBATE REALIZA EXERCÍCIOS SUBEX CC-I E II

A Companhia de Carros de Combate realizou, no ano de 1994, os primeiros exercícios específicos daquela Unidade, a SUBEX CC-I e II, respectivamente, nas cidades de Resende e Valença, e que contou

com o apoio e participação de outras unidades da Tropa de Reforço (BtlVtrAnf, BtlEng e BFNIF), da ForAerNav (Esqd HU-1) e do Exército Brasileiro (AMAN e 1º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada -CMec-

Tenente Amaro), além da presença dos Aspirantes Fuzileiros Navais dos 2º e 4º anos da Escola Naval, que durante a SUBEX CC-II, tiveram o primeiro contato no campo com os "Fuzileiros de Aço". Foram realizados exercícios de tiro, diurno e noturno, com o canhão EC-90 mm e metralhadora MAG 7.62 mm (COAXIAL e TORRETA), formações de combate, binômio carro de combate/infantaria, coluna mecanizada, pista de trafegabilidade e reação, navegação diurna e noturna, instrução de equipamentos de visão noturna, pista de "check-list" (verificação de procedimentos operativos), tiros de familiarização (submetralhadora 9 mm, pistola e FAL) e lançamento de granada.

No exercício SUBEX CC-II foi realizada ainda uma

homenagem póstuma, com a presença de autoridades locais, ao CB-FN-AT GALVÃO que faleceu em exercício naquela região em março de 1990. Foi, também, realizada uma festa de confraternização que contou com a presença de oficiais do 1º Esquadrão CMec e autoridades civis locais, visando estreitar os laços de amizade entre a cidade e a Marinha. Após, seguiu-se a realização de uma mostra de parte do material do CFN, concomitante com a divulgação, por meio de distribuição de farto material de propaganda, das atividades realizadas pela Marinha. Vale ressaltar que este evento fez parte da programação do aniversário da Padroeira da cidade, sendo divulgado pelos meios de comunicação local (imprensa e rádio).



Instrução de aspirantes em Resende

# IMERSÃO A GRANDE PROFUNDIDADE DO SUBMARINO "TAMOIO"

Dando prosseguimento ao programa elaborado pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) para as provas de mar do Submarino "Tamoio", o navio realizou, nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro, a sua primeira imersão a grande profundidade (IGP).

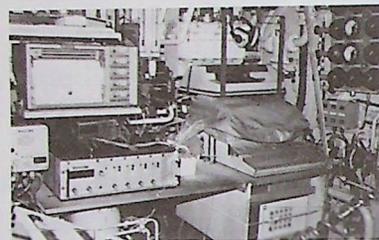
Para o cumprimento deste importante evento, o submarino foi cuidadosamente preparado e sua tripulação especialmente adestrada, a fim de possibilitar a máxima segurança de operação do navio em grandes profundidades.

A IGP tem como objetivo testar a perfeita estanqueidade e a manobrabilidade do submarino, quando submetido a valores elevados de pressão, decorrentes das grandes profundidades de imersão.

Nessa prova, o submarino obteve o certificado de mergulho para operar na sua



"Tamoio" movimentando-se para realizar IGP



Instrumentos especialmente instalados no "Tamoio" para coleta de dados

máxima cota de operação, comprovando a excelente qualidade de construção do AMRJ.

Somando-se a tripulação do navio, estavam presentes engenheiros e técnicos do AMRJ, engenheiros da Diretoria de Engenharia Naval e engenheiros do Centro de Estruturas Navais e Oceânicas da Universidade de São Paulo (CENO-USP), que por intermédio de sensores tipo "strain gage" especialmente instalados em vários pontos do casco resistente, mediram os valores das tensões que atuam nas diversas profundidades de operação do submarino.

A cada prova que vem sendo concluída, um passo importante é dado para a prontificação do S "Tamoio", que em breve estará sendo incorporando à ESQUADRA.

**BRAVO ZULU "TAMOIO"**

## COMEMORAÇÕES DO DIA DO MARINHEIRO EM ASSUNÇÃO - PARAGUAI

O "Dia do Marinheiro", como ocorre anualmente em Assunção, foi comemorado através de um evento esportivo e um social.

No âmbito esportivo, levou-se a efeito a X Regata "Dia do Marinheiro" que consistiu em duas etapas. Na primeira, na baía de Assunção, foi realizada uma regata para a classe "Pampeiro" e dela participaram oficiais do Clube de Oficiais da Armada (COFA). Na segunda etapa, três regatas, coordenadas pelo "Yacht Club Ypacaraí", envolvendo barcos de diversas classes, como CATAMARAN, OPTMIST, SNIPE, LASER e SUPERCAT.

Esse evento foi bem divulgado pela imprensa e contou com o patrocínio da VARIG, que ofereceu uma passagem ao Rio de Janeiro a ser sorteada entre os participantes, e do Banco do Brasil, que se responsabilizou pela confecção das camisetas. Em 1994, as duas etapas ocorreram nos dias 03 e 18 de dezembro, respectivamente.

O evento social se deu no dia 13 de dezembro, no salão nobre da Embaixada do Brasil, através de um vinho de honra ao qual compareceram diplomatas e funcionários brasileiros, militares paraguaios, adidos militares acreditados no Paraguai e representantes da colônia

brasileira em Assunção. Destacaram-se entre os que compareceram o Vice-Almirante Andres Ramon Legal Basualdo, Comandante do Colégio Nacional de

Guerra, e o Contra-Almirante Carlos Guillermo Lopez Moreira, Comandante da Armada. Na ocasião, foi lida a Ordem do Dia do Ministro da Marinha alusiva à data.



Leitura da Ordem do Dia do Ministro da Marinha, destacam-se o Ministro Conselheiro da Embaixada Gonçalo B. Carvalho e Mello Mourão, o Cônsul-Geral Ministro Luiz Brun de Almeida e Souza, o Almirante Legal e o Almirante Lopez Moreira

# A PSICOLOGIA DO TRABALHO NA MARINHA

A Psicologia é a ciência que estuda os fenômenos psíquicos e o comportamento dos indivíduos. Assim como outros campos do conhecimento, também se subdivide em especialidades, sendo sua área mais conhecida a Psicologia Clínica.

Desenvolvida com a finalidade de promover o bem-estar emocional e o ajustamento dos indivíduos, a Psicologia Clínica está relacionada à área de Saúde. Já a Psicologia Escolar, outra das especialidades da Psicologia aplicada, tem o propósito de atuar no processo educativo, visando aprimorá-lo, e está relacionada a área do Ensino.

A Psicologia do Trabalho tem como finalidade estudar e intervir na adaptação profissional dos indivíduos, objetivando o aproveitamento pleno de suas potencialidades e a máxima produtividade das organizações. O Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM) tem como propósito contribuir para a Seleção e a Classificação de recursos humanos na MB. Através da aplicação da Psicologia do Trabalho, planeja e executa os exames psicológicos para ingresso na Marinha e para matrícula em cursos de especialização, subspecialização e aperfeiçoamento; desenvolve estudos e pesquisas de interesse da MB na área de sua competência; e elabora e aprimora técnicas psicológicas e instrumentos de avaliação de desempenho.

A finalidade de uma seleção psicológica é verificar quais os candidatos que

apresentam as melhores condições para exercer uma determinada atividade, buscando os mais aptos a fim de obter um melhor rendimento futuro com menor custo de treinamento.

Para que uma seleção psicológica seja realizada dentro de critérios científicos, algumas etapas básicas devem ser cumpridas. O primeiro passo é conhecer profundamente a atividade ou função para a qual se pretende selecionar. Através da aplicação de técnicas diversas, tais como questionários, entrevistas e observações no local de trabalho, são coletadas informações junto a profissionais experientes e bem sucedidos daquela área e suas chefias. A natureza do trabalho e as variáveis físicas, psicológicas e ambientais inerentes àquela atividade específica são então levantadas, para que seja obtido, no final desse processo, o perfil psicológico, ou seja, o conjunto de características necessárias ao bom desempenho do homem na função em estudo.

A partir do perfil, são escolhidos, dentre as técnicas de avaliação psicológica reconhecidas pela comunidade científica, as mais adequadas para verificar as características estabelecidas. Testes, entrevistas e dinâmicas de grupo são exemplos de técnicas usualmente empregadas.

Uma vez aplicados tais instrumentos, as características apresentadas pelos candidatos que sejam importantes para

aquela função serão levantadas. Suas habilidades, seus interesses e traços de personalidade formarão uma espécie de perfil do candidato. Quanto mais semelhante for o perfil do candidato ao perfil ideal para a função, maior será a chance de que ele obtenha sucesso naquela atividade específica. Assim, os resultados da seleção são emitidos em termos de probabilidade de êxito dos candidatos examinados para aquela área profissional.

Vale ressaltar, ainda, que o âmbito de atuação da Psicologia do Trabalho não se esgota nessa fase. Além de contribuir para o processo de treinamento de pessoal, é imprescindível que realize o controle de qualidade das seleções. Isto é feito através do acompanhamento do desempenho prático dos profissionais que passaram por seleção psicológica e foram designados pela administração naval para assumir as funções a que se candidataram. Pela comparação entre o prognóstico de desempenho verificado na seleção e o desempenho real manifestado posteriormente, estuda-se a validade das seleções realizadas. Nessa fase são levantados novos dados e variáveis relacionadas à atividade em estudo, não somente para realimentar o processo como um todo, mas também para promover o seu constante aprimoramento.

SSPM - 43 anos de desenvolvimento e aperfeiçoamento em prol do melhor aproveitamento dos recursos humanos na Marinha do Brasil.

## FORÇA DE FRAGATAS VISITA BUENOS AIRES

No período de 26 a 31 de outubro o Grupo-Tarefa constituído pelas Fragatas "Independência" e "Constituição", sendo a primeira a Capitânia, e o Contratorpedeiro "Sergipe", sob o comando do Contra-Almirante ROBERTO DE GUIMARÃES CARVALHO, Comandante da Força de Fragatas, visitou o porto de Buenos Aires, Argentina, como parte da Operação "PRATEX".

Na oportunidade, foi oferecido um almoço a bordo da Capitânia ao qual compareceram, entre outras autoridades, o Embaixador do Brasil na Argentina Exmo. Sr. MARCOS CASTRIOTO AZAMBUJA e o Chefe

do Estado-Maior do Comando de Operações Navais da Argentina, Contra-Almirante (ARA) EMILIO LUIZ COURTHIADE.

A operação teve como propósito contribuir para manutenção do adestramento de nossas unidades, estreitando, ainda mais, os laços que unem nossas marinhas.



# JORNAL DA PRAIA

**NAVIO-PATROLHA FLUVIAL "RONDÔNIA - 19 ANOS DE SERVIÇO À MARINHA** - O Navio-Patrolha Fluvial "RONDÔNIA" completou recentemente 19 anos de serviços prestados à Marinha do Brasil.

Construído no estaleiro Mac Laren em 1975 e incorporado em 03 de dezembro do mesmo ano, o "RONDÔNIA" foi projetado para operar nos rios da Bacia Amazônica o que lhe permitiu, ao longo dos seus 19 anos de existência, realizar diversas missões de patrulha, exercícios em conjunto com o Exército Brasileiro, visitas operativas às Bases Navais do Peru, Colômbia e Equador, além de prestar auxílio às populações ribeirinhas.

**ENGENHEIRO DA COPESP É AGRACIADO COM MEDALHA MÉRITO TAMANDARÉ EM ARAMAR** - No último 13 de dezembro, foi realizado no Centro Experimental ARAMAR a cerimônia cívica alusiva do Dia do Marinheiro, que constou da inauguração de um novo Mastro da Bandeira e entrega de condecorações. A outorga da Medalha Mérito Tamandaré ao Engenheiro Cíleno Bento Zero expressa o reconhecimento do Ministério da Marinha aos serviços relevantes prestados à COPESP ao longo de 10 anos, onde se destacou com trabalho eficaz e dedicação exemplar em prol do engrandecimento e do fortalecimento da Marinha do Brasil.

**CERIMÔNIA DE FORMATURA DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA CONTRAMESTRE FLUVIAL NA DELCPPVELHO** - Ocorreu em 13 de dezembro de 1994, sob a coordenação do Delegado da Capitania dos Portos dos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima em Porto Velho, a cerimônia de formatura com a entrega de diplomas aos 16 alunos que concluíram o Curso de Aperfeiçoamento para Contra-Mestre Fluvial. Este curso possibilitou o ajuste do mercado em relação à demanda de fluviários na região.

**OPERAÇÃO ÁFRICA-94** - Durante os meses de setembro, outubro e novembro, as Corvetas "Forte de Coimbra" e "Purus" realizaram visita operativa aos portos de Praia/Mindelo (Cabo Verde), Dakar (Senegal), Bissau (Guiné-Bissau), Abidjan (Costa do Marfim), Tema (Gana), Libreville (Gabão) e Ascensão (Reino Unido), navegando 7132,2 milhas e perfazendo 38 dias de mar, contribuindo para o estreitamento de laços de amizade com os países da África, e possibilitando o adiestramento em conjunto de navios dos 2º e 3º Distritos Navais.

Durante a Operação África-94 foram realizadas Ações Cívicas como a doação de material esportivo à Escola Regina Silva e material de construção, para pequenos reparos, à Escola Brasil, ambas situadas em Praia (Cabo Verde).

**INAUGURADO O "MUSEU NAVAL DA AMAZÔNIA" EM BELÉM-PA** - No dia 7 de dezembro, foi realizada pelo Comando do 4º Distrito Naval, no Complexo Naval de Val-de-Cães, a cerimônia de inauguração do Museu Naval da Amazônia, com a presença de expressivas autoridades no Estado do Pará, dentre elas o Governador, Dr. CARLOS JOSÉ OLIVEIRA SANTOS; a Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargadora MARIA LÚCIA GOMES MARCOS DOS SANTOS; e o Prefeito da Cidade de Belém, Dr. HÉLIO DA MOTA GUEIROS.

**CPAL ATINGE MARCA EXPRESSIVA NO CURSO DE PESCADOR PROFISSIONAL** - Cumprindo com sua missão de contribuir para a supervisão das atividades relativas à Marinha Mercante e Organizações correlatas, quanto ao Ensino Profissional Marítimo, a Capitania dos Portos do Estado de Alagoas atingiu a expressiva marca de habilitar 1.012 pescadores, através do Curso para Pescador Profissional (POP), durante o ano de 1994. Esta ação revestir-se-á de grande importância quando vislumbrarmos o reflexo positivo na Segurança da Navegação e Salvaguarda da Vida Humana no Mar, bem como, o alcance social junto a Comunidade Alagoana.

**CORVETA "INHAÚMA" - V ANIVERSÁRIO** - No dia 12 de dezembro, comemorou-se o V aniversário da Cv "INHAÚMA" durante a Comissão "TAMANDARÉ". O Navio, com orgulho, integrou a escolta aos restos mortais do Patrono da Marinha, o Almirante Marquês de Tamandaré, em seu traslado do Rio de Janeiro ao porto do Rio Grande.

Nesses cinco anos de incorporação, o Navio navegou 70.000 milhas em 302 dias de mar, dedicando-se, prioritariamente, à Avaliação Operacional dos Sistemas de Combate das Corvetas da Classe "INHAÚMA". Neste último ano, realizou, também, a primeira travessia do Atlântico de uma navio desta classe, na Comissão "NORMANDIA 50", e foi submetido, durante o mês de novembro, ao PAD-CIASA do CAAML, logrando resultados expressivos na Inspeção de Eficiência.

**STAND DO SDM NA FEIRA DO LIVRO EM BRASÍLIA FOI UM SUCESSO** - A participação do Serviço de Documentação da Marinha (SDM) na I Feira Internacional da Cultura e na XII Feira do Livro de Brasília foi um sucesso de público e vendas. Nos dez dias do evento (28 de outubro a 6 de novembro), mais de duas mil pessoas visitaram o stand do SDM, que bateu seu recorde de vendas. O stand do SDM, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, abrigou em seus 120 metros quadrados, a exposição *Nossa Marinha, seus feitos e glórias - 1822 a 1840*, composta por 23 aquarelas do Almirante Trajano de Carvalho (1876-1942), e a coleção de livros, posters e gravuras do SDM, *As Grandes Guerras da História*, de Basil H. Lidell Hart, foi o livro mais vendido no stand. Cerca de seis mil exemplares do informativo *No Mar* foram distribuídos na feira.

**INAUGURADA PRAÇA "ALMIRANTE BARROSO", EM SANTARÉM** - Em solenidade presidida pelo Capitão dos Portos dos Estados do Pará e Amapá, foi inaugurada no dia 10 de dezembro de 1994, na cidade de Santarém, com a presença de autoridades Cívicas e Militares e de Amigos da Marinha, a Praça "Almirante Barroso".

**REGATA DO DIA DO MARINHEIRO NA RAIA DA BNVC** - No dia 11 de dezembro de 1994 foi realizada a "Regata do Dia do Marinheiro", organizada e oferecida pelas Flotilhas Paraenses de Vela do Iate Clube Pará, na raia ao longo da Base Naval de Val-de-Cães (BNVC). Competiram vinte e um barcos das Classes Oceano, HobbyCat, Laser e Wind Surf, com ventos de 18 a 20 nós.